Gerente de mercado e eletricista são presos por ligação clandestina de energia em Cuiabá

Operação Energia Limpa identifica furto de energia em estabelecimento comercial do bairro de Cuiabá.

A Polícia Civil efetuou a prisão de um gerente de mercado e um eletricista na terça-feira (18), em Cuiabá, após investigação detectar uma conexão irregular de energia no local. A descoberta ocorreu durante a **Operação Energia Limpa**, que intensifica ações contra o desvio de energia.

Conforme relato dos fiscais, o sistema de iluminação do pátio do estabelecimento estava conectado diretamente à rede de distribuição, contornando completamente o medidor oficial. Esta prática resultava na não contabilização do consumo energético referente àquelas lâmpadas.

Os dois indivíduos foram levados à delegacia para prestarem depoimentos a respeito da irregularidade encontrada. O eletricista é apontado como o executor da instalação irregular, conhecida popularmente como "gato", enquanto o gerente responde pela autorização e utilização do sistema.

Além das implicações legais relacionadas a furto e fraude de energia, esse tipo de ligação clandestina representa perigos significativos para a segurança pública. Segundo informações da concessionária local, instalações não regulamentadas podem causar sobrecarga nos circuitos, flutuações de voltagem e até mesmo interrupções gerais no fornecimento de energia.

A concessionária também enfatiza que conexões diretas na rede elétrica colocam em risco direto os funcionários do estabelecimento, clientes, transeuntes e profissionais encarregados da manutenção da infraestrutura elétrica.

Dados operacionais

Durante este ano de 2026, aproximadamente 170 pessoas foram encaminhadas à polícia em Mato Grosso por suspeita de apropriação ou manipulação fraudulenta de energia. Deste total, 16 indivíduos atuavam como instaladores especializados ou responsáveis diretos pela execução das conexões irregulares.

Os órgãos fiscalizadores mantêm suas operações de busca por conexões não autorizadas e procedimento de eliminação de todas as instalações consideradas impróprias.

Pessoas que identifiquem situações similares podem fazer denúncias de forma confidencial através da distribuidora ou das instituições policiais pelos telefones 190, 181 e 197.